

Sesu reconhece que Ministério paga muito mal

A questão dos salários dos professores é realmente grave. Um professor auxiliar iniciante, sem pós-graduação ou mestrado, com uma carga horária de 20 horas semanais, recebe a irrisória quantia de NCz\$ 378,00.

Um professor adjunto de nível IV, com doutorado, trabalhando em regime de Dedicação Exclusiva (DE), recebe apenas NCz\$ 2.200,00. Nesse caso, o professor já conta com uma média de 15 anos de serviços prestados à universidade. "Os salários são baixos, reconhece o secretário de Educação Superior, Edson Machado.

Outro dado é preocupante: 54,4 por cento do total dos docentes são titulares, (8,9 por cento) ou adjuntos (45,5); apenas 35,3 por cento são professores assistentes e só 10,3 por cento são professores auxiliares — o que demonstra que está sendo muito pequena a renovação de quadros nas universidades.

Os baixos salários também obrigam os professores a trabalharem em regime de dedicação exclusiva — que, na realidade, acaba se tornando um "bico" para os docentes, em função da falta de motivação.

O pró-reitor de Planejamento da Ufac, Francisco Bernardino Neto, diz que, com os salários que são pagos, 50 por cento dos professores têm na universidade um segundo emprego ou "bico" e quando se exige exclusividade abandonam a instituição.